

01/07/2025

APEOESP

056

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

SEDUC ATENDE APEOESP E REVOGA RESOLUÇÃO 98/2025

*Decisão atende
pedido da
APEOESP e
valoriza o processo
de negociação
com o Sindicato*

*Na mesa de
valorização docente
apresentaremos nossas
propostas para uma
carreira única, aberta,
justa e atrativa*

Secretaria de Comunicação

Cumprindo compromisso assumido com a APEOESP, a Secretaria Estadual da Educação (SEDUC) tornou sem efeito a Resolução SEDUC 98/2025, que trata da evolução funcional na carreira do Magistério. Na sexta-feira, 27 de junho, a comissão de negociação da Diretoria da APEOESP se reuniu com o secretário executivo da SEDUC e também realizamos uma manifestação na Praça da República, cobrando a revogação da Resolução - que fora publicada sem diálogo com o Sindicato -, bem como condicionamos nossa participação na mesa permanente de valorização docente, que se reúne nesta quarta-feira, a esta revogação.

É muito importante que a SEDUC, neste momento, tenha valorizado o processo de negociação com a APEOESP, admitindo o equívoco e tornando sem efeito a Resolução. Mais do que ninguém, sabemos da urgência desta regulamentação, mas temos clareza de que os critérios não podem ser impostos de forma unilateral. Nossa categoria tem propostas e queremos discuti-las no âmbito da mesa de valorização docente. Queremos uma única carreira, aberta, justa, atrativa e que valorize cada professor e professora desde o ingresso até a aposentadoria.

A mesa de valorização docente, assim como a comissão bipartite que está discutindo as regras para a atribuição de aulas de 2026 são conquistas nossas junto à SEDUC, que se mostrou disposta à negociação. Sabemos, entretanto, que nada se conquista sem mobilização, razão pela qual nossa categoria estará sempre informada, debatendo a cada momento o rumo das negociações e será chamada à mobilização sempre que necessário, não se descartando uma greve, tendo em vista todas as medidas autoritárias que vem sendo implementadas e nossa defasagem salarial.